

# AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MÉDICO DA FAMÍLIA CEARÁ: ESTUDO TRANSVERSAL

*EVALUATION OF THE CEARÁ FAMILY MEDICAL PROGRAM: A CROSS-SECTIONAL STUDY*  
*EVALUACIÓN DEL PROGRAMA MÉDICO FAMILIAR DEL CEARÁ: ESTUDIO TRANSVERSAL*

Kelly Leite Maia de Messias<sup>1</sup>, Luiza Lúlia Feitosa Simões<sup>2</sup>, Olívia Andréa Alencar Costa Bessa<sup>3</sup>

## RESUMO

Avaliar o primeiro nível (satisfação) mediante à mensuração dos atores sociais: gestores das Unidades de Atenção Primária à Saúde, docentes, discentes e usuários envolvidos com o âmbito do Programa Médico da Família Ceará (PMFC). A avaliação se baseou no Modelo de Kirkpatrick para os diversos atores envolvidos. Elaboraram-se instrumentos de coleta de dados, via formulários eletrônicos, e identificou-se a medida da satisfação de cada ator. A maior parte dos gestores admitiu totalmente a prática profissional adequada, relação interpessoal/equipe e importância do PMFC. A maior parte dos docentes concordou totalmente com a importância das atividades e relevância do papel do PMFC. Um total de 52,7% dos discentes confirmaram totalmente a importância das atividades e 50,5% sobre a relevância docente. A avaliação se configura como um dos alicerces para a amplificação da efetividade das ações em saúde, corroborando com melhorias na qualidade de vida, de saúde e de desenvolvimento social.

**Descritores:** *Avaliação de Processos em Cuidados de Saúde; Avaliação Educacional; Estudos de Avaliação como Assunto; Estratégia Saúde da Família.*

## ABSTRACT

To assess the first level (satisfaction) by measuring social actors - managers of Primary Health Care Units, teachers, learners, and users participated in the Ceará Family Medical Program (PMFC). The evaluation was based on the Kirkpatrick Model for the different actors involved. Data collection instruments were created via electronic forms and the actors' satisfaction was measured. **Results:** Most managers fully agree with proper professional practice, interpersonal/team relationship, and the importance of the PMFC. Most teachers fully agree with the importance of the activities and relevance of PMFC. A total of 52.7% of the students fully confirmed the importance of the activities and 50.5% confirmed the teaching relevance. The evaluation is one of the foundations for amplifying the effectiveness of health care actions, supporting improvements in quality of life, health, and social development.

**Descriptors:** *Process Assessment, Health Care; Educational Measurement; Evaluation Studies as Topic; Family Health Strategy.*

## RESUMEN

Evaluar el primer nivel (satisfacción) por la medición de los actores sociales: gerentes de Unidades de Atención Primaria de Salud, docentes, estudiantes y usuarios involucrados con el alcance del Programa Médico de la Familia Ceará (PMFC). Evaluación basada en el Modelo Kirkpatrick para los actores involucrados. Se produjeron instrumentos de recolección de datos, a través de formularios electrónicos, y se identificó la medida de satisfacción de cada actor. La mayoría de los gerentes estuvieron totalmente de acuerdo y admitieron práctica profesional adecuada, relación interpersonal/ equipo e importancia del PMFC. La mayoría de los profesores estaban totalmente de acuerdo con la importancia de las actividades y la relevancia del papel del PMFC. Un 52,7% de los estudiantes confirmó plenamente la importancia de las actividades y el 50,5% confirmó la relevancia de la enseñanza. La evaluación es una de las bases para amplificación de la efectividad de acciones de salud, para apoyar mejoras en la calidad de vida, salud y desarrollo social.

**Descritores:** *Evaluación de Procesos; Atención de Salud; Evaluación Educacional; Estudios de Evaluación como Asunto; Estrategia de Salud Familiar.*

<sup>1</sup> Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Fortaleza, CE, Brasil. (0000-0002-3442-9724)

<sup>2</sup> Secretaria Municipal da Saúde - SMS, Fortaleza, CE, Brasil. (0000-0002-2035-037X)

<sup>3</sup> Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Fortaleza, CE, Brasil. (0000-0002-1082-4703)

## INTRODUÇÃO

O Programa Médico da Família Ceará (PMFC) foi instituído em dezembro de 2018, com o intuito de ampliar e qualificar recursos humanos na área da Atenção Primária à Saúde no Ceará (APS), mediante a Lei nº 702/2018, objetivando fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo ações de ensino, pesquisa e extensão<sup>1</sup>.

Para atingir a referida pluralidade, constituiu-se o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Atenção Primária à Saúde, sob a regência da Escola de Saúde Pública do estado do Ceará (ESP-CE), com os propósitos de capacitar médicos para atuação junto às equipes interprofissionais, no âmbito da APS, em conformidade com os princípios do SUS, e ser o eixo no desenvolvimento de competências profissionais, no âmbito da atenção primária, articulando a prática médica, a assistência e os serviços de saúde (com ênfase na família e comunidade), junto ao profissionalismo e à ética, visando desenvolvimento integral dos profissionais em formação.

As estratégias educacionais são baseadas, prioritariamente, no ambiente de trabalho, mediante integração ensino-serviço-comunidade, sendo executadas por um conjunto de docentes com perfil diferenciado, capaz de sensibilizar e qualificar as ações em saúde, sob a ótica da educação permanente. A matriz de competências do Curso de Pós-Graduação é primorosa para o cumprimento das dimensões científicas, atitudinais, sociais, éticas e profissionais<sup>2</sup>.

Os médicos discentes têm carga horária de 32 horas semanais de assistência médica nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e oito horas de Educação Permanente (EP), sob a responsabilidade dos docentes do PMFC. Os docentes, adicionalmente, fazem, semanalmente, supervisões das atividades assistenciais *in loco*, reunindo o discente e a gestão da UAPS. A coordenação do PMFC é composta por três docentes, responsáveis pela supervisão do programa, construção, elaboração e aplicação

pedagógica colegiada, pautada na matriz de competências do curso. Durante o ano de 2019, uma das autoras/pesquisadoras deste trabalho teve a experiência de ser supervisora de um grupo de médicos do PMFC, trabalhando grupos de EP e supervisão *in loco*, juntamente com os gestores das UAPS.

Para que se proceda a avaliação do curso, incluem-se as avaliações de processo, estrutura, resultados e impacto, com a finalidade de verificar e ajustar o funcionamento, a infraestrutura e os recursos disponíveis, com propósito de obter diagnóstico preciso do sistema educacional, além de contribuir para o alcance dos objetivos curriculares propostos. O Modelo de Kirkpatrick, criado pelo Professor Donald Kirkpatrick da Universidade de Wisconsin<sup>3</sup>, é utilizado para medir os impactos de programas de treinamento educacional e consiste em quatro níveis: resposta/satisfação, aprendizado/capacitação, desempenho/comportamento ou valores e resultados/impacto (Figura 1), sendo:

1. Reação/Satisfação: o primeiro nível de avaliação (satisfação/percepção) é normalmente realizado com pesquisa de satisfação, com a análise da percepção dos participantes que vivenciam o programa, buscando compreender as diversas dimensões avaliadas, por meio de questionários e entrevistas.

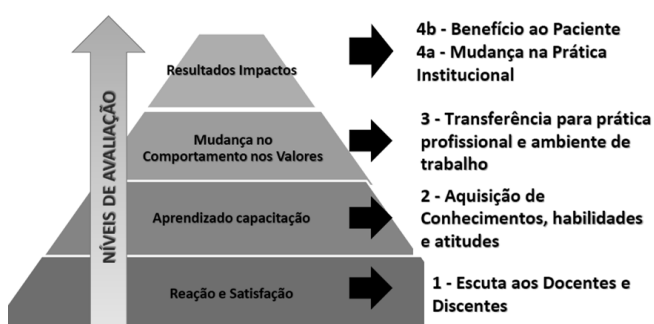
2. Aprendizado/Capacitação: a avaliação do segundo nível (aquisição de competências) será realizada com o teste de progresso, prevista para o período final do curso. Será utilizada como base de comparação para avaliação de conhecimento realizada no processo seletivo.

3. Comportamento/Valores: a avaliação de terceiro nível (transferência para prática profissional) será realizada por meio da análise da resolutividade dos atendimentos, medida pelo percentual de encaminhamentos, comparados com o número total de atendimentos.

4. Resultados/Impacto: no quarto nível de avaliação (impacto), as análises serão feitas mais a

longo prazo, com a análise de indicadores de organização de serviço (parametrização de agenda, gestão da clínica, outros) e das linhas de cuidados prioritárias: materno-infantil, diabetes, hipertensão e saúde mental.

**Figura 1** - Modelo de Kirkpatrick de Avaliação de Programas Educacionais



Fonte: Kirkpatrick (1998).

Frente a esse contexto, o presente artigo objetivou avaliar o primeiro nível (satisfação), mediante a mensuração dos atores sociais: gestores das Unidades de Atenção Primária à Saúde, docentes, discentes e usuários, envolvidos com o âmbito do Programa Médico da Família Ceará.

## MÉTODOS

Estudo observacional, transversal, quantitativo, descritivo, tipo *survey*, desenvolvido de agosto a dezembro de 2019.

A presente investigação foi realizada no município de Fortaleza, Ceará. Segundo o Instituto Brasileiro de Estatística<sup>4</sup>, Fortaleza possui população total estimada em 2.627.482 habitantes, com densidade populacional de 8.373 habitantes por km<sup>2</sup>, sendo considerada a capital brasileira com maior densidade demográfica. Organiza-se em 119 bairros, segmentados administrativamente em seis Coordenadorias Regionais de Saúde (CORES): CORES 1- população de 363.912 habitantes, com renda média de R\$ 587,70, distribuída em 15 bairros; CORES 2- população de 363.406 habitantes, com renda média de R\$ 1.850,10, distribuída em 21 bairros; CORES 3- população de 360.551 habitantes, com renda média de R\$ 658,00, distribuída em 16 bairros; CORES 4- população de 281.645 habitantes, com renda média

de R\$ 845,20, distribuída em 20 bairros; CORES 5- população de 541.511 habitantes, com renda média de R\$ 471,70, distribuída em 18 bairros; e CORES 6- população de 541.160 habitantes, com renda média de R\$ 715,40, distribuída em 29 bairros<sup>5</sup>.

Os discentes que adentraram no PMFC, em 2019, foram inseridos exclusivamente nas UAPS de Fortaleza, nas variadas CORES. A EP foi realizada entre agosto de 2019 e março de 2020, de forma presencial na ESP, com pequenos grupos de dois docentes para cada 10 discentes, com uso de metodologia ativa. As atividades de visita/supervisão *in loco* eram semanais nas UAPS de referência de cada discente.

A população do estudo foi constituída por gestores das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), docentes e médicos discentes do Programa Médico da Família Ceará e usuários das referidas UAPS. Utilizou-se da amostragem não probabilística por conveniência, composta pelos seguintes grupos: 68 gestores das UAPS; 748 usuários das UAPS; 33 docentes - representando 94% do total; e 91 discentes - equivalendo 72,8% do total.

Consideraram-se como critérios de inclusão: ser gestor das UAPS que aderiram ao PMFC, docente e discente selecionados pela ESP-CE, atuando no ano de 2019 nas UAPS, através do PMFC, e usuários atendidos pelos médicos discentes do programa. Não houve critérios de exclusão.

Este artigo é o compilado da avaliação do primeiro nível do Modelo de Kirkpatrick<sup>3</sup>, satisfação, que permite a identificação de possíveis fragilidades do programa, como falta de engajamento ou até da aplicação de conteúdos. Analisou-se a percepção de quatro segmentos participantes diretamente relacionados ao programa: gestores das Unidades de Atenção Primária à Saúde, docentes, discentes e usuários.

Aplicaram-se como instrumentos de coleta de dados questionários escritos estruturados e específicos para os grupos de gestores, docentes e discentes, com perguntas fechadas relativas a diversas dimensões do programa.

Para o grupo dos gestores, o instrumento contemplava as seguintes variáveis: prática profissional adequada; relacionamento interpessoal e com a equipe; desempenho da supervisão e coordenação do programa; importância da implantação do programa; atuação do discente, docente e da coordenação do programa, se recomendaria a manutenção do programa e o quanto recomendaria o atendimento médico por um discente do programa de zero a 10, sendo zero a pior avaliação e 10 a melhor.

As variáveis do instrumento para o grupo docente foram: importância das atividades desenvolvidas no programa para formação profissional; relevância do próprio papel de docente, gestão da UAPS no apoio e na organização das atividades assistenciais e relevância das temáticas abordadas e se recomendaria a manutenção do programa e o quanto recomendaria o programa a um amigo/colega de zero a 10, sendo zero a pior avaliação e 10 a melhor.

Entre os discentes, investigaram-se as seguintes variáveis: importância das atividades desenvolvidas no programa para formação profissional; relevância do docente; gestão da UAPS no apoio e na organização das atividades assistenciais e relevância das temáticas abordadas e se recomendaria a manutenção do programa e o quanto recomendaria o programa a um amigo/colega de zero a 10, sendo zero a pior avaliação e 10 a melhor.

As variáveis ligadas à percepção foram avaliadas por escala do tipo Likert<sup>6</sup>, com cinco categorias: (1) discordo totalmente; (2) discordo; (3) neutro; (4) concordo e (5) concordo totalmente.

Os questionários foram desenvolvidos no modelo de formulário eletrônico (*Google Forms*) e enviados para os grupos de aplicativos de mensagens.

A avaliação de percepção dos usuários foi realizada utilizando o *score NPS-Net Promoter Score*, métrica desenvolvida para medir o grau de satisfação e lealdade de clientes com a empresa ou

marca, utilizada como indicador de satisfação de usuários em serviços de saúde<sup>7</sup>.

A coleta de dados ocorreu após o atendimento de 748 usuários das unidades de saúde das cinco regionais onde o programa é desenvolvido, com a pergunta única: “Numa escala de zero a 10, o quanto você recomendaria esse médico para um amigo ou familiar?”, sendo zero a mais fraca recomendação e 10 a mais forte.

Realizou a coleta mediante a avaliação da distribuição das respostas em números absolutos e percentuais.

Este estudo faz parte do projeto intitulado “Observatório de Educação Permanente em Saúde do Ceará”, no escopo do subprojeto: “Avaliação do impacto das ações de Educação Permanente em Saúde desenvolvidas pela Escola Saúde Pública na formação dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Ceará, no período de 2012 a 2022”. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues, conforme parecer nº 3.435.756.

## RESULTADOS

Com relação às respostas dos gestores das UAPS, foram 68 respondentes, distribuídos entre as CORES: 36,8%, CORES 6; 22,1%, CORES 3; 20,6%, CORES 5; 14,7%, CORES 5; e 5,8%, CORES 4.

**Tabela 1** - Distribuição das variáveis ligadas à satisfação dos gestores. Fortaleza, CE, 2019.

Variáveis	Gestores (n=68)	
	Concorda totalmente	Apenas concordo
Prática profissional adequada	60,3	32,4
Relação interpessoal/equipe	55,9	30,9
Supervisão do PMFC	39,7	45,6
Coordenação do PMFC	39,7	44,1
Importância do PMFC	39,7	22,1
Recomendação de atendimento médico	80,9% (entre 9 - 10)	

Fonte: Aatoria própria.



Quanto à prática profissional adequada, 60,3% concordaram totalmente, enquanto 32,4% apenas concordaram. A boa relação interpessoal e com a equipe foi em 55,9% classificada como concordo totalmente; 30,9% apenas concordou e 13,2% neutro.

Na avaliação da supervisão do programa, 45,6% apenas concordava; 39,7% concordavam totalmente; 8,8% neutro; 3% neutro; e 2,9% discordaram. Sobre a coordenação do programa, os maiores percentuais foram 44,1% apenas concordaram e 39,7% concordaram totalmente.

No tocante à importância da implantação do programa, 73,5% concordaram totalmente, enquanto 22,1% apenas concordaram. Na avaliação da atuação dos diversos atores, dentre zero e 10, os discentes obtiveram nota 10 em 39,7%, nota 9 em 29,4%; nota 8 em 13,2%; e as demais distribuições foram menores que 10%. Os docentes, 35,3%, nota 10; 27,9%, nota 9; 20,6%, nota 8; e as demais distribuições foram menores que 10%. Referente à atuação da coordenação, 33,8% apontaram a nota 10; 26,5%, nota 9; 19,1%, nota 8; e as demais distribuições foram menores que 10%.

Circunscrito à recomendação do atendimento médico por um discente do programa, 80,9% recomendariam com notas entre 9 e 10. Referente à manutenção do programa, 85,3% sugeriram notas entre 9 e 10 (Tabela 1).

Com relação às respostas dos docentes do programa, Tabela 2, foram 33 respondentes, com a seguinte distribuição: quanto à importância das atividades desenvolvidas no programa para formação profissional, 66,7% concordaram totalmente; 21,2% apenas concordaram. No tocante à relevância do próprio papel de docente, 48,5% concordaram totalmente e 36,4% apenas concordaram. Referente à gestão da UAPS no apoio e na organização das atividades assistenciais, 30,3% apenas concordaram; 27,3% discordaram; 24,2% concordaram totalmente; 12,1% neutros; e 6,1% discordaram totalmente. Relevância das temáticas, 66,7% dos docentes concordaram totalmente, enquanto 27,3% apenas concordaram.

Sobre a recomendação da manutenção do programa, 48,5% recomendariam com a nota 10; 15,2%, nota 9; e nota 8, 24,2%. E, adicionalmente, a um colega/amigo, 27,3% recomendariam com nota máxima; 36,4%, nota 9; e nota 8, 24,2%.

**Tabela 2** - Distribuição das variáveis associadas à satisfação dos docentes. Fortaleza, CE, 2019.

Docentes (n=33)		
Variáveis	Concorda totalmente	Apenas concorda
Importância das atividades	66,7	21,2
Relevância do papel	48,5	36,4
Gestão da UAPS	24,2	30,3
Recomendação do PMFC a um colega	63,7%	(entre 9 -10)

*Fonte: Autoria própria.*

Sobre o resultado da avaliação dos discentes (Tabela 3), foram 91 respondentes, distribuídos quanto à importância das atividades desenvolvidas no programa para formação profissional, em que 52,7% concordaram totalmente; 41,8% apenas concordaram. Acerca da relevância do docente, 50,5% concordaram totalmente; 30,8% apenas concordaram; e 13,2% foram neutros. Referente à gestão da UAPS no apoio e na organização das atividades assistenciais, 33% apenas concordaram; 20,9% neutros; 18,7% discordaram; 15,4% concordaram totalmente; e 12,1% discordaram totalmente. Relevância das temáticas, 46,2% dos discentes apenas concordaram e 44% concordaram totalmente.

Concernente à recomendação do programa a um amigo/colega, 9,9% recomendariam com a nota 10; 17,6%, nota 9; e nota 8, 28,6%. E, adicionalmente, a manutenção do programa, 41,83% sugeriram com nota máxima; 13,2%, nota 9; e nota 8, 22%.

**Tabela 3** - Distribuição das variáveis relacionadas à satisfação dos discentes. Fortaleza, CE, 2019.

Discentes (n=91)		
Variáveis	Concorda totalmente	Apenas concorda
Importância das atividades	52,7	41,8
Relevância docente	50,5	30,8
Gestão da UAPS	15,4	33
Recomendação do PMFC a um colega	27,5%	(entre 9 -10)

Fonte: Autoria própria.

Dentre as 748 respostas coletadas de usuários, obteve-se a seguinte distribuição entre as CORES: 40,1%, CORES 1; 19,8%, CORES 6; 14,4%, CORES 3; 14,3%, CORES 5; e 11,4% CORES, 4. Relativo à escala de zero a 10 da recomendação do profissional médico do PMFC a um amigo ou familiar, 506 usuários (67, 6%) atribuíram nota 10; 103 (13,8%), nota 9; 87 (11,6%), nota 8; 35 (4,7%), nota 7; e os demais 16 usuários lançaram notas entre um e cinco.

## DISCUSSÃO

De acordo com os princípios de Kirkpatrick, 1959, os profissionais que trabalham com educação e formação devem ter habilidades de modular e/ou agregar valores fundamentais para garantir o profissionalismo de excelência<sup>8</sup>.

A EP e os vários potenciais de mudanças e crescimento contínuo de equipes profissionais são responsáveis por provocar reflexões e apresentar caminhos transparentes e coletivos de resoluções dos nós críticos da gestão em saúde<sup>9</sup>. As avaliações dos processos de enlace ensino e assistência médica podem ser consideradas estratégicas para planejar, avaliar determinantes sociais e atores sociais envolvidos, enovelando-se aos problemas de saúde mais prevalentes das coletividades humanas, gerando visão amplificada da vigilância em saúde, qualificando a ESF, no âmbito da saúde coletiva, melhorando o processo de trabalho das equipes de

Saúde da Família e na assistência digna às populações de usuários.

A definição da composição dos membros que farão parte do processo avaliativo é ponto fundamental para a acurácia do processo. Ser pertencente como expectante na leitura da avaliação, bem como o pertencimento, é ponto chave a ser levado em consideração na elaboração do método avaliativo<sup>8</sup>.

Salutar a precisão na leitura e interpretação dos dados coletados. Estudos apontam que a aplicação, a habilidade e a motivação são pontos chave para a validade do processo contínuo avaliativo<sup>8,10</sup>.

Na avaliação dos gestores, têm-se frequências de aprovação muito próximas, quando se trata de supervisores e coordenação do PMFC (39,7%), entretanto, mais de 60% desejam a continuidade do programa e recomendariam o atendimento médico com notas entre 9 e 10, em 80% das vezes. Na avaliação de docentes, no processo autoavaliativo, a concordância total foi de 48,5% e a avaliação da gestão das UAPS de 24,2%. Enquanto discentes a avaliaram em 15,4%. Usuários tiveram potencial representatividade de participação e avaliaram o programa entre notas 9 e 10 (81,4%).

Ressalta-se a fragilidade na avaliação da gestão das UAPS, de acordo com a satisfação de docentes e discentes como bastante sensível para o primeiro nível de modelo de Kirkpatrick.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É bastante pertinente que o primeiro nível de avaliação se complete com os demais (Satisfação, Capacitação, Valores e Impacto), para que a complexidade da compreensão tenha cumprido plenitude na capacidade de mudanças para tomada de decisões e melhoria na qualidade de vida dos atores sociais: equipes de Saúde da Família, enquanto discentes, docentes, gestores e usuários.

A avaliação se configura como um dos alicerces para amplificação da efetividade das ações em saúde, corroborando melhorias na

qualidade de vida, de saúde e desenvolvimento social das coletividades humanas. No estudo, observa-se a participação mais expressiva dos usuários e a gestão como ponto de maior friabilidade do nível I de avaliação modelo de Kirkpatrick.

## AGRADECIMENTO

À Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE).

---

### INFORMAÇÕES EDITORIAIS

---

**Autor Correspondente**

Kelly Leite Maia de Messias

E-mail

kellyassessoria2018@gmail.com

**Submetido** - 03/11/2021

**Aceito para Publicação**

09/05/2022

## REFERÊNCIAS

1. Ceará. Lei nº. 16.702, de 20 de dezembro de 2018. Autoriza o poder executivo do estado do Ceará a instituir o Programa Médico da Família Ceará, visando estimular a qualificação e valorização de profissionais de saúde no âmbito da atenção primária à saúde conforme específica. Diário Oficial do Estado do Ceará [Internet]. 2018 Dez 21 [citado em 2021 Out 14];3(239):1. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/223062862/doi-ce-21-12-2018-pg-1>.
2. EspVirtual. EspVirtual-Cursos, 2022 [Internet]. 2022 [citado em 2022 Abr 23]. Disponível em: [https://espvirtual.esp.ce.gov.br/?page\\_id=230535](https://espvirtual.esp.ce.gov.br/?page_id=230535).
3. Kirkpatrick DL. Evaluating training programs: the four levels. 2nd ed. San Francisco: Berrett-Koehler; 1998. 289 p.
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Documentação do Censo 2010. Rio de Janeiro: IBGE; 2011. 270 p.
5. Prefeitura Municipal de Fortaleza, Secretaria Municipal da Saúde. Plano Municipal de Saúde de Fortaleza: 2018 - 2021. Fortaleza: Secretaria Municipal da Saúde; 2017.
6. Likert R. A technique for the measurement of attitudes. Arch Psychol. 1932;22(140):1-55.
7. Reichheld FF. The one number you need to grow. Harvard Bus Rev. 2004;82(6):133.
8. Kirkpatrick JD, Kirkpatrick WC. Kirkpatrick Then and Now: A Strong Foundation For the Future. Georgia: CreateSpace Independent Publishing Platform; 2019.
9. Mesquita LM, Valente GSC, Soeiro RL, Cortez EA, Lobo BMIS, Xavier SCM. Estratégias de educação permanente na avaliação das equipes de saúde da família: uma revisão sistemática. Rev Bras Educ Med [Internet]. 2020 [citado em 2021 Out 18];44(01):e010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/7k3GXRx4qPTTrCCftY8FkKvj/?lang=pt>. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.1-20190006>.
10. Morrison J. ABC of learning and teaching in medicine: Evaluation. BMJ [internet]. 2003 [citado em 2022 Abr 23];326(7385):385-7. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12586676/>. doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.326.7385.385>.